



# **Associação Bem Estar de Parceiros**

**Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2017**



## Índice

Relatório de Gestão.....	4
1. Introdução.....	4
2. Missão, Valores e Visão.....	4
3. Caracterização da Situação Atual.....	5
4. Órgãos Sociais ABEP.....	8
5. Análise Económica.....	8
5.1. Estrutura de Rendimentos e Gastos.....	8
5.2 Investimentos.....	12
5.3 Rácios.....	12
6. Resultados.....	13
Balanço.....	17
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	18
Demonstração dos Resultados por Funções.....	19
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	20
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	22
Anexo.....	23
1. Identificação da Entidade.....	23
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	23
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	24
3.1. Bases de Apresentação.....	24
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	25
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	30
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	30
6. Investimentos financeiros.....	31
7. Inventários.....	31
8. Rédito.....	32
9. Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	32
10. Benefícios dos empregados.....	33
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	33
12. Outras Informações.....	33
12.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.....	34
12.2. Clientes e Utentes.....	34
12.3. Outros ativos correntes.....	34

---

12.4. Diferimentos .....	35
12.5. Caixa e Depósitos Bancários .....	35
12.6. Fundos Patrimoniais .....	35
12.7. Fornecedores .....	36
12.8. Estado e Outros Entes Públicos .....	36
12.9. Outros passivos correntes .....	36
12.10. Fornecimentos e serviços externos .....	37
12.11. Outros rendimentos.....	37
12.12. Outros gastos .....	38
12.13. Resultados Financeiros .....	38
12.14. Acontecimentos após data de Balanço .....	38
13. Nota Final.....	38



## Relatório de Gestão

### 1. Introdução

A Direção da Associação Bem Estar de Parceiros (ABEP) vem, através do presente relatório de gestão, dar a conhecer aos sócios e a todos aqueles que se interessam pelas ações e desempenho das atividades desenvolvidas pela ABEP, alguns aspetos que considera mais relevantes relacionados com essas atividades, relativamente ao exercício de 2017 e que de alguma forma contribuíram para a sua sustentabilidade.

### 2. Missão, Valores e Visão

#### Missão:

Promover o bem-estar a clientes, familiares, colaboradores e restante comunidade servindo com profissionalismo e simpatia.

#### Valores

##### Confiança

Promovemos relações entre todos os intervenientes na Instituição, baseadas em partilha de informação relevante feita de forma clara e adequada a cada recetor.

Respeitamos o dever de sigilo relativo a informações confidenciais da Instituição, clientes ou colaboradores.

##### Solidariedade

Adequamos sistematicamente o serviço/apoio prestado às necessidades/características individuais de cada cliente.

Promovemos entreajuda entre Instituição/colaboradores/clientes, fomentando relações de companheirismo e camaradagem.

##### Qualidade

Não fazemos juízos de valor, procurando a imparcialidade na relação com clientes.

Procuramos responder integralmente às necessidades identificadas para cada cliente e aos objetivos de cada resposta.

Procuramos melhorar continuamente os processos associados a cada resposta.

Apostamos na qualificação contínua dos colaboradores.



## Responsabilidade

Avaliamos a disponibilidade e utilização de recursos, procurando minimizar os impactos negativos para a Instituição e o ambiente.

Esforçamo-nos por cumprir todas as regras da Instituição e todas as responsabilidades assumidas.

Empenhamo-nos no conforto do cliente.

### **Visão:**

Ser uma Instituição de referência no concelho, ao nível da qualidade e capacidade de inovação, garantindo respostas adequadas e sustentáveis a todas as situações de carência/exclusão na freguesia.

## **3. Caracterização da Situação Atual**

A ABEP tem atualmente em funcionamento as seguintes respostas sociais: Creche, Educação Pré-Escolar, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Idosos e Apoio Domiciliário.

Tem capacidade de prestar apoio a um total de 192 clientes, sendo que 36 na resposta de Creche, 50 em Educação Pré-Escolar, 50 idosos na resposta social de Apoio Domiciliário, com fornecimento de refeições e cuidados de higiene e conforto, 15 clientes na resposta social de Centro de Dia e 41 em Estrutura Residencial para Idosos.

Para a deslocação ao domicílio dos clientes a equipa de ajudantes de ação direta, dispõem de uma frota de 8 viaturas.

A ABEP tem a totalidade dos seus acordos de cooperação preenchidos com a Segurança Social nas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos. A resposta social Creche, tem acordo para 33 crianças, a Educação Pré-Escolar tem acordo para 25 crianças, a Estrutura Residencial para Idosos tem acordo para 35 pessoas, o Apoio Domiciliário, tem acordo para 42 clientes e o Centro de Dia para 10 clientes.



O ano de 2017 foi um ano de continuidade na prestação dos serviços da ABEP, tendo a taxa de ocupação a rondar os 100% em todas as respostas sociais, trazendo novos desafios uma vez que a procura excede a oferta.

A equipa de recursos humanos da ABEP, em Dezembro de 2017, era de 78 colaboradores divididos por todas as atividades desenvolvidas pela instituição e que se caracterizam, como segue:

- 1 Diretor de serviços
- 1 Diretora Técnica, Licenciada em Serviço Social, pós-graduada em Gestão das Instituições Sociais e Gerontologia Social;
- 1 Psicóloga, mestre em Psicologia Clínica e Psicoterapia;
- 3 Enfermeiras;
- 5 Educadoras de Infância;
- 2 Animadoras culturais;
- 3 Escriurárias
- 1 Cozinheira;
- 7 Ajudantes de Cozinha;
- 1 Ecónoma
- 8 Ajudantes de Ação Educativa
- 23 Ajudantes de Ação Direta
- 22 Auxiliares de Serviços Gerais

Para além do quadro de pessoal mencionado, existem colaboradores externos em várias áreas, nomeadamente, Fisioterapia, Nutrição, Medicina.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas nas várias respostas sociais da ABEP, importa referir:

#### - CRECHE

A Creche tem como objetivo proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global, colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o



processo evolutivo de cada criança e colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas.

Neste momento, a Creche está a trabalhar com a capacidade máxima de crianças.

#### - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A resposta social de Educação Pré-Escolar tem como objetivo proporcionar o atendimento individualizado da criança que contribua para o seu desenvolvimento global, colaborar estreitamente com a família. Esta resposta social surgiu na necessidade de dar resposta aos pedidos de vários pais em continuar a usufruir dos serviços da ABEP, sem ter de retirar os clientes da instituição.

#### - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Com a capacidade para 41 clientes residentes esta resposta social procura satisfazer as atividades de vida diária de forma individualizada. À medida que o nível de dependência dos clientes residentes aumenta há a necessidade de capacitar a ABEP de recursos materiais e humanos capazes de proporcionar cuidados de qualidade. A nível de saúde os clientes da Estrutura Residencial para Idosos dispõem de enfermagem permanente e médico duas vezes por semana. O facto dos clientes mais independentes e autónomos do Estrutura Residencial para Idosos conviverem diariamente com os clientes do Centro de Dia, tanto em atividades como saídas ao exterior eleva os seus padrões de autoestima.

No próximo ano tentar-se-á dar continuidade ao plano de atividades realizado em 2017 que contempla um maior intercâmbio com instituições de solidariedade do distrito e um aumento do número de saídas ao exterior e reforço da relação intergeracional com o setor de infância.

#### - CENTRO DIA

Tem capacidade para 15 clientes que dispõem de serviço de refeições e transporte entre o seu domicílio e a ABEP, estes clientes participam em atividades ocupacionais realizadas dentro da ABEP como ginástica, artes de decoração, preparação de eventos festivos e realização de passeios e intercâmbios com outras instituições.

Atualmente a resposta social de Centro de Dia possui duas carrinhas de 9 lugares, sendo uma com plataforma eléctrica.

#### - APOIO DOMICILIÁRIO



Atualmente, em média, 47 clientes usufruem do serviço de apoio domiciliário. Esta resposta social com cerca de 19 anos ao serviço da freguesia proporciona cuidados de higiene e conforto no domicílio e fornecimento de refeições. É de realçar também o facto de clientes na resposta social de apoio domiciliário disporem de uma psicóloga e enfermeira ao domicílio. A ABEP pretende consolidar estes serviços adicionais melhorando qualitativamente os serviços disponibilizados aos clientes.

#### **4. Órgãos Sociais ABEP**

##### **Assembleia Geral**

Presidente – Manuel Marques Rosa

1º Secretário – Inês Margarida Cadima Lisboa

2º Secretário- Maria Luísa Matias Pereira Inácio

##### **Direção**

Presidente – Ana Paula Coutinho Santos Ferreira

Vice-Presidente – José Luís Rodrigues Pereira

Secretário – Ema Maria Pereira Rosa

Tesoureiro – Fernando Cordeiro Pereira

Vogal – Isabel Carreira Ferreira Modesto

##### **Conselho Fiscal**

Presidente – José Manuel dos Santos Ferreira

1º Vogal – Horácio Dias de Sousa

2º Vogal – Augusto Pereira Inácio

#### **5. Análise Económica**

##### **5.1. Estrutura de Rendimentos e Gastos**

O exercício de 2017, num contexto externo, foi um ano positivo na generalidade, denota-se alguma retoma na economia portuguesa, apesar das dificuldades que ainda se fazem sentir



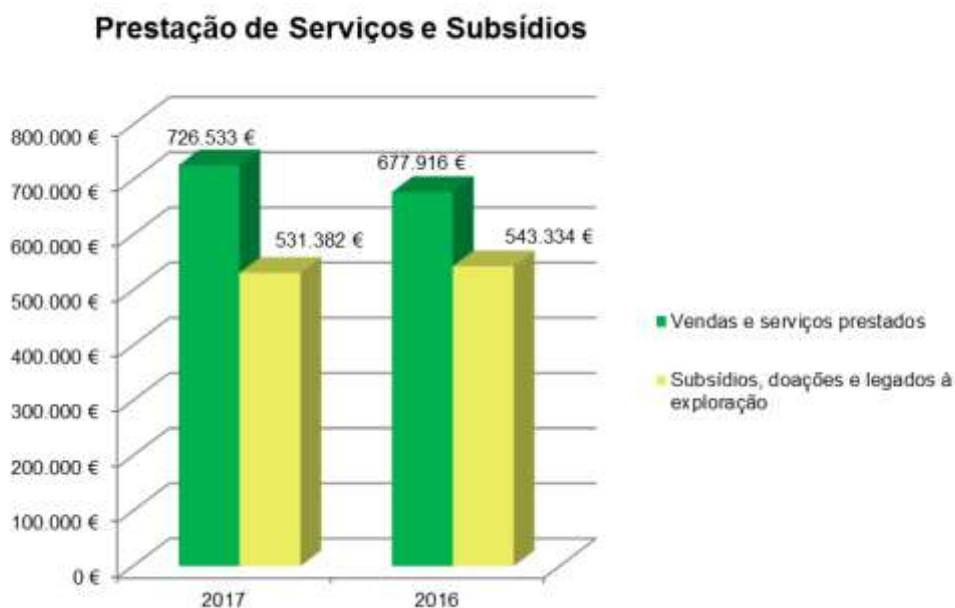
numa franja bastante significativa da população e que de algum modo, exige às entidades da economia social uma intervenção cada vez mais necessária, ativa e próxima desses públicos.

A nível global, também se nota alguma estabilidade, no que respeita aos sistemas financeiros, apesar das constantes ameaças e conflitos entre várias nações “poderosas”, que a qualquer momento pode reverter a atual tendência e que influencia desde logo, o setor social.

Internamente, no ano de 2017, mantivemos a política de ajustamentos, de modo a tornar a ABEP, uma instituição viável económica e financeiramente. É trabalho contínuo e constante. Apesar de tudo, do esforço de contenção e ajustamento não foi ainda possível alcançar resultados positivos.

Graficamente, pode observar-se a evolução das prestações de serviços e subsídios, comparativamente ao exercício económico anterior.

### Prestação de Serviços e Subsídios



É notório no gráfico um aumento do valor da faturação em 2017, face a 2016 e uma quebra no valor dos subsídios obtidos pela instituição.

Em termos de valores, apresentamos um quadro abaixo, que possibilita uma melhor leitura da representação infra, com a faturação obtida por cada uma das atividades desenvolvidas pela ABEP:

**Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Atividade	2017	2016	Variação em valor	Var. %
	Prestações Serviços			
ERPI	382.339,99 €	357.839,04 €	24.500,95 €	6,85%
Serviço Apoio Domiciliário	109.765,67 €	116.234,61 €	-6.468,94 €	-5,57%
Creche	70.619,03 €	62.824,28 €	7.794,75 €	12,41%
Pré-Escolar	80.957,92 €	86.475,15 €	-5.517,23 €	-6,38%
Centro de Dia	44.992,02 €	48.172,23 €	-3.180,21 €	-6,60%
Cantinas Sociais	433,39 €	580,51 €	-147,12 €	-25,34%
Fornecimento de alimentação	37.424,55 €	5.789,74 €	31.634,81 €	546,39%
<b>Total</b>	<b>726.532,57 €</b>	<b>677.915,56 €</b>	<b>48.617,01 €</b>	

De acordo com o referido anteriormente, foi possível obter maior receita em 2017, face a 2016, em 48.617,01 €.

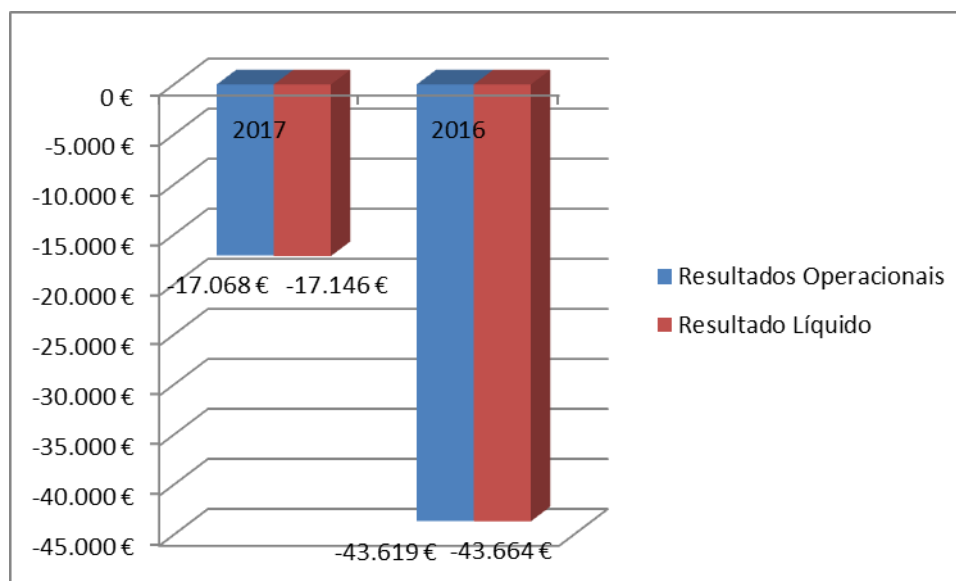
Quanto às transferências da Segurança Social, sob a forma de subsídio à exploração das atividades sociais, no quadro abaixo, é possível verificar, os montantes referentes a 2017 e 2016, por comparação.

Atividade	2017	2016	Variação em valor	Var. %
	Comparticipações CRSS			
ERPI	171.597,77 €	176.003,54 €	-4.405,77 €	-2,50%
Serviço Apoio Domiciliário	137.268,04 €	134.567,16 €	2.700,88 €	2,01%
Creche	108.571,44 €	106.336,44 €	2.235,00 €	2,10%
Pré-Escolar	52.359,00 €	52.254,00 €	105,00 €	0,20%
Centro de Dia	13.285,20 €	13.011,60 €	273,60 €	2,10%
Cantinas Sociais	47.285,00 €	56.872,50 €	-9.587,50 €	-16,86%
<b>Total</b>	<b>530.366,45</b>	<b>539.045,24</b>	<b>-8.678,79</b>	

Nesta rubrica, verificou-se precisamente o contrário da rubrica anterior, ou seja, houve uma diminuição dos apoios da Segurança Social, com maior incidência na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e nas Cantinas Sociais. Nas restantes respostas sociais, verificaram-se pequenos aumentos face ao ano anterior.

Seguidamente, apresentamos um gráfico com comparativos dos resultados operacionais e líquidos da entidade, de 2017 e 2016.

### Resultado Líquido e Resultado Operacional



Os resultados, quer os operacionais (que resultam das atividades operacionais da instituição), quer os líquidos, sofreram de 2016 para 2017, uma redução apreciável, embora se mantenham negativos, mas não tão negativos, comparativamente a 2016. Em 2016 os resultados operacionais foram negativos em 43.619 €, face a 17.068 €, também negativos em 2017 e os resultados líquidos em 2016, foram 43.664 €, negativos e em 2017, 17.146 €, igualmente negativos.

No quadro seguinte, pode analisar-se a evolução dos gastos de 2017, comparativamente a 2016:

Gastos	PERÍODOS		Var.Valor	Var.%
	2017	2016		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	151.931,24	147.491,85	4.439,39	0,03
Fornecimentos e serviços externos	161.724,54	164.673,94	(2.949,40)	(0,02)
Gastos com o pessoal	969.926,16	961.193,62	8.732,54	0,01
Depreciações	33.579,21	33.537,33	41,88	0,00
Outros gastos	2.180,81	712,83	1.467,98	2,06
Gastos de financiamento	78,39	45,43	32,96	0,73
<b>Total</b>	<b>1.319.420,35</b>	<b>1.307.655,00</b>	<b>11.765,35</b>	

Os gastos em 2017, foram um pouco superiores aos gastos em 2016, atingindo o total de 1.319.420,35 € em 2017 e 1.307.655,00 € em 2016. Verifica-se uma diferença positiva entre 2017 e 2016 de 11.765,35 €. Apesar do aumento dos gastos ainda assim, aumentaram menos que os rendimentos, o que de salientar, embora não tenha sido suficiente para alcançar resultados positivos, mas julgamos estar no bom caminho, para que esse desiderato se concretize a breve prazo.

Sobre os gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), referir apenas que esta rubrica se reporta aos custos correntes da entidade, nomeadamente, água, eletricidade, combustíveis, reparações, seguros, deslocações e estadas, etc., só para darmos alguns exemplos.

### Resultados Financeiros

Os resultados financeiros são pouco expressivos, na medida em que a instituição, no ano de 2017 e 2016, não recorreu a financiamentos bancários nem tinha financiamentos em curso.

Assim:

Resultado Financeiro	2017	2016
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	-78,39 €	-45,43 €
	-78,39 €	-45,43 €

### 5.2 Investimentos

Os investimentos realizados em 2017, foram os seguintes:

Investimentos	Data aquisição	Fornecedor	Valor
Máquina de lavar roupa RPD926	01-04-2017	Worten	335,99
Carro transporte de alimentos	25-06-2017	Artifoho	228,23
Totais			564,22

### 5.3 Rácios

No quadro seguinte, damos conta de alguns indicadores que nos parecem mas relevantes na análise que se pretende. Facilmente se conclui que, apesar dos resultados desfavoráveis apresentados nos dois últimos exercícios, a ABEP, mantém uma situação muito equilibrada. A autonomia financeira e a liquidez geral mantêm valores muito acima dos valores considerados adequados e por isso, não apresenta uma situação preocupante. Naturalmente que com os resultados negativos, a rentabilidade baixa, com se pode observar.



Indicadores	2017	2016
Liquidez Geral	1,23	1,24
Autonomia Financeira	89,93%	91,05%
Rentabilidade Líquida das Vendas	-2,36%	-6,44%
Rentabilidade Fundos Patrimoniais	-0,96%	-2,41%
Solvabilidade	893,46%	1017,43%

## 6. Resultados

Como já se referiu antes, os rendimentos operacionais aumentaram em relação a 2016, no montante de 38.283,16 €, provenientes essencialmente pelo aumento do valor faturado aos clientes pela prestação dos serviços.

Rendimentos	PERÍODOS		Var.Valor	Var.%
	2017	2016		
Vendas e serviços prestados	726.532,57	677.915,56	48.617,01	0,07
Subsídios, doações e legados à exploração	531.382,45	543.333,68	(11.951,23)	(0,02)
Outros rendimentos e ganhos	44.359,02	42.741,64	1.617,38	0,04
Total	1.302.274,04	1.263.990,88	38.283,16	0,03

Por outro lado, como também já afirmamos, no ponto 5.1 anterior, os subsídios atribuídos pela Segurança Social para o desenvolvimento das atividades sociais a que a ABEP se dedica, sofreram uma quebra face a 2016, sobretudo devido às políticas de atribuição de subsídios daquele organismo.

Não obstante, apresentamos um quadro abaixo, com indicação dos subsídios atribuídos à instituição, em 2017 e 2016, pelas diversas entidades públicas:

Subsídios	2017	2016	Var.	Var.%
Centro Regional de Segurança Social	530.366,45	539.045,24	-8.678,79 €	-0,02
Instituto de Emprego e Formação Profi	216,00	838,44	-622,44 €	-0,74
Junta Freguesia dos Parceiros	0,00	250,00	-250,00 €	-1,00
Câmara Municipal de Leiria	800,00	3.200,00	-2.400,00 €	-0,75
Total	531.382,45	543.333,68	-11.951,23	-0,02

Tal como referimos, a rubrica referente às participações da Segurança Social, diminuiu em relação a 2016, bem como as outras rubricas, traduzindo-se numa diminuição total de 11.951,23 €.

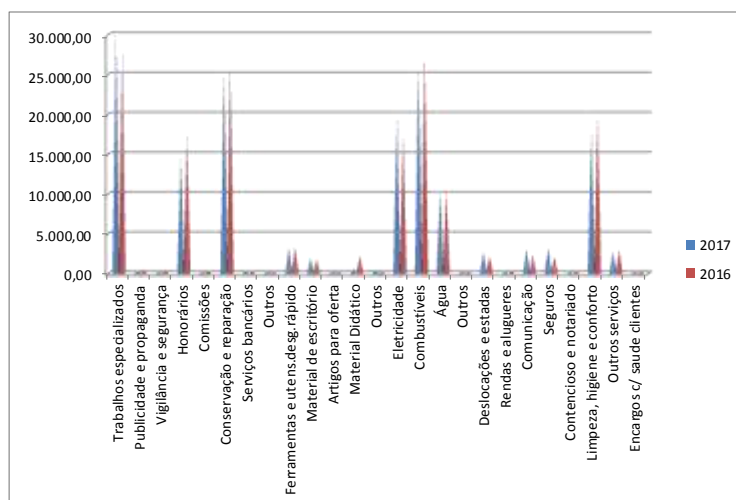
Por fim, salientamos os gastos com os fornecimentos e serviços externos, que representam uma fatia significativa dos custos da instituição, com dados comparativos face ao ano anterior, para melhor análise dos dados e da sua evolução.

Pode ainda verificar-se a variação de valores de 2017 face a 2016, e em percentagem.

### Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2017	2016	Var. Valor	Var. %
Trabalhos especializados	29.945,39	27.573,44	2.371,95	7,92%
Publicidade e propaganda	284,60	500,44	-215,84	-75,84%
Vigilância e segurança	0,00	517,34	-517,34	#DIV/0!
Honorários	14.449,75	17.098,39	-2.648,64	-18,33%
Comissões	0,00	360,25	-360,25	#DIV/0!
Conservação e reparação	25.093,92	25.774,74	-680,82	-2,71%
Serviços bancários	244,23	187,60	56,63	23,19%
Outros	33,14	51,00	-17,86	-53,89%
Ferramentas e utens. desg. rápido	3.210,34	3.278,92	-68,58	-2,14%
Material de escritório	1.951,44	1.819,38	132,06	6,77%
Artigos para oferta	23,94	48,80	-24,86	-103,84%
Material Didático	627,87	2.266,78	-1.638,91	-261,03%
Outros	448,08	17,33	430,75	96,13%
Eletricidade	19.641,05	17.390,05	2.251,00	11,46%
Combustíveis	25.845,85	27.658,84	-1.812,99	-7,01%
Água	10.337,28	10.340,05	-2,77	-0,03%
Outros	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Deslocações e estadas	2.653,93	2.178,75	475,18	17,90%
Rendas e alugueres	0,00	312,64	-312,64	#DIV/0!
Comunicação	2.991,31	2.278,96	712,35	23,81%
Seguros	3.275,23	2.104,13	1.171,10	35,76%
Contencioso e notariado	102,00	215,80	-113,80	-111,57%
Limpeza, higiene e conforto	17.797,88	19.745,26	-1.947,38	-10,94%
Outros serviços	2.700,30	2.950,26	-249,96	-9,26%
Encargos c/ saúde clientes	67,01	4,79	62,22	92,85%
<b>Total</b>	<b>161.724,54</b>	<b>164.673,94</b>	<b>-2.949,40</b>	

Graficamente:





Para além disso os gastos com pessoal são elevados e assim deverão permanecer, no entanto não se prevê a necessidade de contratação de mais recursos, a não ser de substituição.

Em resumo podemos afirmar que a ABEP manteve equilibrada a sua performance económico-financeira em 2017, apesar dos resultados operacionais e líquidos negativos.

Face ao resultado líquido propõe-se que o mesmo seja transferido para resultados transitados.



## Demonstrações Financeiras de 2017

## Balanço

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1.731.094,24	1.764.109,23
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	12.14	2.678,60	2.687,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		<b>1.733.772,84</b>	<b>1.766.796,28</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	8.875,62	7.629,92
Créditos a receber	12.2	10.963,31	5.037,78
Estado e outros entes públicos	12.8	2.625,07	2.849,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.1	-	54,00
Diferimentos	12.4	7.478,79	8.717,16
Outros ativos correntes		9.003,03	5.364,21
Caixa e depósitos bancários	12.5	206.357,67	190.605,90
Subtotal		245.303,49	220.258,39
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.979.076,33</b>	<b>1.987.054,67</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		-	-
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	12.6	1.322.190,07	1.365.854,19
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	474.822,69	487.040,73
Resultado Líquido do período	12.6	(17.146,31)	(43.664,12)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>1.779.866,45</b>	<b>1.809.230,80</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.7	31.604,68	24.631,72
Estado e outros entes Públicos	12.8	25.220,10	20.529,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	24,50
Financiamentos obtidos	6	-	-
Diferimentos	12.4	-	-
Outras passivos correntes	12.9	142.385,10	132.637,92
Subtotal		<b>199.209,88</b>	<b>177.823,87</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>199.209,88</b>	<b>177.823,87</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.979.076,33</b>	<b>1.987.054,67</b>

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	726.532,57	677.915,56
Subsídios, doações e legados à exploração	9	531.382,45	543.333,68
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(151.931,24)	(147.491,85)
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(161.724,54)	(164.673,94)
Gastos com o pessoal	10	(969.926,16)	(961.193,62)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	12.2	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	12.11	44.359,02	42.741,64
Outros gastos	12.12	(2.180,81)	(712,83)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>16.511,29</b>	<b>(10.081,36)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(33.579,21)	(33.537,33)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(17.067,92)</b>	<b>(43.618,69)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	12.13	(78,39)	(45,43)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(17.146,31)</b>	<b>(43.664,12)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>	12.6	<b>(17.146,31)</b>	<b>(43.664,12)</b>

## Demonstração dos Resultados por Funções

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Serviço de Apoio Domiciliário	Creche	Centro Dia	Lar de Idosos	Cantinas Sociais	Jardim de Infância	Fornec. Alim. Crianças	PERÍODOS	
									2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	109.765,67	70.619,03	44.992,02	382.339,99	433,39	80.957,92	37.424,55	726.532,57	677.915,56
Custo das vendas e dos serviços prestados	7	-28.520,03	-8.061,53	-8.849,88	-66.161,34	-15.085,74	-16.784,91	-8.467,81	-151.931,24	-147.491,85
<b>Resultado bruto</b>		<b>81.245,64</b>	<b>62.557,50</b>	<b>36.142,14</b>	<b>316.178,65</b>	<b>-14.652,35</b>	<b>64.173,01</b>	<b>28.956,74</b>	<b>574.601,33</b>	<b>530.423,71</b>
Outros rendimentos	12.11	146.063,64	114.643,28	15.961,75	191.359,19	49.402,72	57.117,30	1.193,59	575.741,47	586.075,32
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	5, 10, 12.2, 12.12	-195.525,43	-165.459,67	-74.057,55	-558.543,56	-18.761,14	-142.758,94	-10.123,62	-1.165.229,91	-1.159.404,89
Gastos de investigação e desenvolvimento										
Outros gastos	12.12	-408,91	-319,70	-105,31	-1.015,62	-80,82	-191,03	-59,42	-2.180,81	-712,83
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>31.374,94</b>	<b>11.421,41</b>	<b>-22.058,97</b>	<b>-52.021,34</b>	<b>15.908,41</b>	<b>-21.659,66</b>	<b>19.967,29</b>	<b>-17.067,92</b>	<b>-43.618,69</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	12.13	-14,89	-11,77	-3,91	-36,05	-3,13	-6,28	-2,36	-78,39	-45,43
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>31.360,05</b>	<b>11.409,64</b>	<b>-22.062,88</b>	<b>-52.057,39</b>	<b>15.905,28</b>	<b>-21.665,94</b>	<b>19.964,93</b>	<b>-17.146,31</b>	<b>-43.664,12</b>
Imposto sobre o rendimento do período										
<b>Resultado líquido do período</b>	12.6	<b>31.360,05</b>	<b>11.409,64</b>	<b>-22.062,88</b>	<b>-52.057,39</b>	<b>15.905,28</b>	<b>-21.665,94</b>	<b>19.964,93</b>	<b>-17.146,31</b>	<b>-43.664,12</b>



## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016</b>	1	12.6	-			1.345.760,46		499.258,77	20.093,73	1.865.112,96		1.865.112,96
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-		-
Alterações de políticas contabilísticas										-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12.6			20.093,73		(12.218,04)	(20.093,73)	(12.218,04)			(12.218,04)
	2		-	-	20.093,73	-	(12.218,04)	(20.093,73)	(12.218,04)	-		(12.218,04)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3	12.6						(43.664,12)	(43.664,12)			(43.664,12)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3							(43.664,12)	(55.882,16)	-		(55.882,16)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações		12.6								-		-
	5		-	-	-	-	-	-	-	-		-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016</b>	6=1+2+3+4		-	-	1.365.854,19	-	487.040,73	(43.664,12)	1.809.230,80	-		1.809.230,80

## ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>	6	12.6	-	-	-	1.365.854,19	-	487.040,73	(43.664,12)	1.809.230,80	-	1.809.230,80
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-		-
Alterações de políticas contabilísticas										-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12.6				(43.664,12)		(12.218,04)	43.664,12	(12.218,04)		(12.218,04)
	7		-	-	-	(43.664,12)	-	(12.218,04)	43.664,12	(12.218,04)	-	(12.218,04)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8	12.6							(17.146,31)	(17.146,31)		(17.146,31)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8								(17.146,31)	(29.364,35)	-	(29.364,35)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações		12.6								-		-
	10		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017</b>	6+7+8+10		-	-	-	1.322.190,07	-	474.822,69	(17.146,31)	1.779.866,45	-	1.779.866,45



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

### ABEP-ASSOCIAÇÃO BEM ESTAR DE PARCEIROS

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	8, 12.2	720.532,70	680.071,15
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	7, 12.7	(353.679,39)	(360.632,58)
Pagamentos ao pessoal	10	(956.810,64)	(940.170,98)
Caixa gerada pelas operações		(589.957,33)	(620.732,41)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	9	634.932,94	672.067,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		44.975,61	51.334,92
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5, 12.10	(31.649,44)	(46.882,51)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(8,45)	(1.587,61)
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		2.493,99	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		8,45	
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	12.13		
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(29.155,45)	(48.470,12)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	6		
Juros e gastos similares	12.13	(68,39)	(45,43)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(68,39)	(45,43)
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		15.751,77	2.819,37
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
		190.605,90	187.786,53
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			
	12.5	<b>206.357,67</b>	<b>190.605,90</b>



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Associação Bem Estar de Parceiros (ABEP) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 245, folha 20039 de 23/10/1995, Série III, com sede em Rua Cabeço da Rola, n.º 167, Meia-Légua, Parceiros.

Possui registo definitivo dos estatutos como IPSS no livro n.º 6 das associações de solidariedade social, n.º 38/95, fl. 49. E é reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Tem como atividades o apoio social para pessoas idosas sem alojamento e com alojamento e atividades de cuidados para crianças sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Intervir para uma comunidade mais justa no apoio a crianças e jovens;
- No apoio à família e à integração social e comunitária;
- Na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho;
- Promoção e proteção da saúde através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação;
- Educação e formação profissional dos cidadãos.

Atualmente a ABEP com cinco respostas sociais a funcionar em pleno, presta apoio a um número aproximado de 200 clientes.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), em vigor. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto pelos seguintes referenciais:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 14 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;



- NCRF-ESNL; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou nessa altura o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas

“Devedores e credores por acréscimos” (Nota 12 – 12.3 e 12.9) e “Diferimentos” (Nota 12-12.4).

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	4/6/50
Equipamento básico	4/6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3/5/6
Outros Ativos fixos tangíveis	4/5/6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, essa

diferença será espelhada na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estão diretamente relacionados com a capacidade de, para ela, gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram

Associação Bem Estar de Parceiros

Rua Cabeço da Rola n.º167, Meia-Légua, Parceiros, 2400-430 Leiria

NIF:503 306 916 - DR III Série, n.º245, folha 20039 de 23/10/1995

DR III Série, n.º254, folha 19820(5) de 03/11/1994

com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.5. Financiamentos Obtidos**

##### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### **3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

##### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

## 31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Depreciações Exercício	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo de Aquisição</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.233.837,38	2.062,75	-	-	-	<b>2.235.900,13</b>
Equipamento básico	290.897,48	888,81	-	-	-	<b>291.786,29</b>
Equipamento de transporte	127.302,82	9.422,50	-	-	-	<b>136.725,32</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	53.346,04	971,12	-	-	-	<b>54.317,16</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	11.291,75	-	-	-	-	<b>11.291,75</b>
Ativos Fixos Tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.716.675,47</b>	<b>13.345,18</b>	-	-	-	<b>2.730.020,65</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(502.858,87)	-	-	-	(23.806,13)	<b>(526.665,00)</b>
Equipamento básico	(257.031,77)	-	-	-	(4.471,12)	<b>(261.502,89)</b>
Equipamento de transporte	(111.851,26)	-	-	-	(4.022,65)	<b>(115.873,91)</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(49.992,02)	-	-	-	(1.084,82)	<b>(51.076,84)</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	(10.640,17)	-	-	-	(152,61)	<b>(10.792,78)</b>
<b>Total</b>	<b>(932.374,09)</b>	-	-	-	<b>(33.537,33)</b>	<b>(965.911,42)</b>

## 31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Depreciações Exercício	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo de Aquisição</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.235.900,13	-	-	-	-	<b>2.235.900,13</b>
Equipamento básico	291.786,29	711,76	(147,54)	-	-	<b>292.350,51</b>
Equipamento de transporte	136.725,32	-	(2.493,99)	-	-	<b>134.231,33</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	54.317,16	-	-	-	-	<b>54.317,16</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	11.291,75	-	-	-	-	<b>11.291,75</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.730.020,65</b>	<b>711,76</b>	<b>(2.641,53)</b>	-	-	<b>2.728.090,88</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(526.665,00)	-	-	-	(23.808,23)	<b>(550.473,23)</b>
Equipamento básico	(261.502,89)	-	-	-	(4.507,66)	<b>(266.010,55)</b>
Equipamento de transporte	(115.873,91)	-	2.493,99	-	(4.022,65)	<b>(117.402,57)</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(51.076,84)	-	-	-	(1.088,06)	<b>(52.164,90)</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	(10.792,78)	-	-	-	(152,61)	<b>(10.945,39)</b>
<b>Total</b>	<b>(965.911,42)</b>	-	<b>2.493,99</b>	-	<b>(33.579,21)</b>	<b>(996.996,64)</b>

## 6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Investimentos financeiros" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017	2016
Fundos compensação do Trabalho	2.678,60	2.687,05
	-	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>2.678,60</b>	<b>2.687,05</b>

## 7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10.040,76	187.697,93	(42.616,92)	7.629,92	201.141,28	(47.964,34)	8.875,62
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10.040,76</b>	<b>187.697,93</b>	<b>(42.616,92)</b>	<b>7.629,92</b>	<b>201.141,28</b>	<b>(47.964,34)</b>	<b>8.875,62</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				147.491,85			151.931,24
Variações nos inventários da produção				-			-

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – géneros alimentares: 5.222,92 €;
- Matérias-primas – material clínico: 3.652,70 €.

## 8. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	726.532,57	677.915,56
Quotas dos utilizadores	643.631,61	625.755,06
Quotizações e Jóias	10.730,13	11.749,50
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Serviços secundários	72.170,83	40.411,00
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>726.532,57</b>	<b>677.915,56</b>

## 9. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade reconheceu os seguintes rendimentos:

Descrição	2017	2016
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>531.382,45</b>	<b>543.333,68</b>
Centro Regional Seg. Social	530.366,45	539.045,24
IEFP	216,00	838,44
Min. Educação	-	-
Autarquia	800,00	3.450,00
POPH	-	-
<b>Total</b>	<b>531.382,45</b>	<b>543.333,68</b>

## 10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2017 e 2016, foram respetivamente, 3 (três) na Assembleia Geral; 5 (cinco) na Direção e 3 (três) no Conselho Fiscal. Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer tipo de remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 78 (setenta e oito).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	793.035,16	778.838,20
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	1.184,91	1.335,09
Encargos sobre as Remunerações	165.797,88	161.124,16
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8.018,11	7.552,11
Gastos de Acção Social	-	7.810,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.890,10	4.534,06
<b>Total</b>	<b>969.926,16</b>	<b>961.193,62</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2016 e 2017, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	54,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	-	54,00
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
Quotas	-	24,50
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	-	24,50

### 12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2017 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2017	2016
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>9.654,58</b>	<b>3.729,05</b>
Clientes	3.862,10	24,50
Utentes	5.792,48	3.704,55
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>(1.308,73)</b>	<b>(1.308,73)</b>
Clientes	-	-
Utentes	(1.308,73)	(1.308,73)
<b>Total</b>	<b>10.963,31</b>	<b>5.037,78</b>

### 12.3. Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de dezembro de 2016 e de 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.568,87	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Outros Devedores	5.434,16	5.364,21
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>9.003,03</b>	<b>5.364,21</b>

#### 12.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2017, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Fornecimentos e serviços externos	7.478,79	8.717,16
		-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>7.478,79</b>	<b>8.717,16</b>

#### 12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2016 e de 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	648,78	112,04
Depósitos à ordem	205.708,89	190.493,86
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>206.357,67</b>	<b>190.605,90</b>

#### 12.6. Fundos Patrimoniais

Nos “*Fundos Patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos		-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1.365.854,19	-	43.664,12	<b>1.322.190,07</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	487.040,73	-	12.218,04	<b>474.822,69</b>
Resultado Líquido do Exercício	(43.664,12)	43.664,12	17.146,31	<b>(17.146,31)</b>
<b>Total</b>	<b>1.809.230,80</b>	<b>43.664,12</b>	<b>73.028,47</b>	<b>1.779.866,45</b>

O valor que consta na rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais refere-se ao valor do subsídio ao investimento que faltará reconhecer nos rendimentos do exercício. O mesmo será reconhecido na exata medida em que os bens a que respeitam sejam depreciados.

### 12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	31.604,68	24.631,72
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>31.604,68</b>	<b>24.631,72</b>

### 12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	2.177,71	2.177,71
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	447,36	671,71
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>2.625,07</b>	<b>2.849,42</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.358,79	67,28
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	3.795,75	2.820,65
Segurança Social	20.065,56	17.641,80
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>25.220,10</b>	<b>20.529,73</b>

### 12.9. Outros passivos correntes

A rubrica “*Outros passivos correntes*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
	Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-
Remunerações a pagar	-	-
Cauções	-	-
Outras operações	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>252,24</b>	<b>252,24</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>125.850,46</b>	<b>116.232,70</b>
<b>Outros credores</b>	<b>16.282,40</b>	<b>16.152,98</b>
	-	-
<b>Total</b>	<b>142.385,10</b>	<b>132.637,92</b>

### 12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	70.051,03	72.063,20
Materiais	6.261,67	7.431,21
Energia e fluidos	55.824,18	55.388,94
Deslocações, estadas e transportes	2.653,93	2.178,75
Serviços diversos (*)	26.933,73	27.611,84
Limpeza higiene e conforto	17.797,88	19.745,26
Comunicações	2.991,31	2.278,96
Seguros e Outros Serviços	6.042,54	5.059,18
<b>Total</b>	<b>161.724,54</b>	<b>164.673,94</b>

### 12.11. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	4.761,15	5.006,59
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.725,08	1.653,11
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	1.209,90
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	75,00	-
Outros rendimentos e ganhos	37.797,79	34.872,04
<b>Total</b>	<b>44.359,02</b>	<b>42.741,64</b>



### 12.12. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	364,57	246,66
Descontos de pronto pagamento concedidos	2,06	0,10
Gastos e perdas investimentos não financeiros	76,00	-
Outros Gastos e Perdas	1.738,18	466,07
<b>Total</b>	<b>2.180,81</b>	<b>712,83</b>

### 12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	78,39	44,93
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	0,50
<b>Total</b>	<b>78,39</b>	<b>45,43</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(78,39)</b>	<b>(45,43)</b>

### 12.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 13. Nota Final

A Direção da ABEP deseja expressar o seu reconhecimento a todos os que, ao longo do exercício de 2017, apoiaram a prossecução dos objetivos fixados para a Instituição.

Agradece o empenho, dedicação e profissionalismo dos colaboradores da ABEP, bem como a cooperação fundamental de entidades, empresas e pessoas com quem teve o prazer de contactar.

Parceiros, oito de março de 2018

O Contabilista Certificado

A Direção



## Sede

Rua Cabeço da Rola n.º167

Meia-Légua

Parceiros

2400-430 Leiria

NIPC: 503 306 916

## Contatos

[abep@abep.pt](mailto:abep@abep.pt)